

02 DEZ 1995

# Sarney quer que Itamaraty interpele os EUA

Alton de Freitas/5-11-95



Sarney: "O Senado não vai ficar na discussão técnica sobre o Sivam"

BRASÍLIA — O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), quer que o Itamaraty interpele o Departamento de Estado americano sobre as declarações do secretário de Comércio, Ron Brown, publicadas no GLOBO, de que parlamentares brasileiros estariam aliados às firmas francesas Thomson-CSF e Alcatel na tentativa de invalidar o contrato da Raytheon para fornecer equipamentos para o Sivam. Sarney disse que poderá enviar um ofício ao Ministério das Relações Exteriores pedindo a interpelação do Governo americano, após ler detalhadamente as declarações de Ron Brown.

— Vou ler as declarações do secretário americano e, se for o caso, farei um ofício ao Itamaraty para que interpele o Departamento de Estado sobre o fato. A explicação é necessária porque esse tipo de declaração não faz parte do relacionamento normal entre os países — disse.

O senador afirmou que não é papel de um funcionário de um

país fazer críticas a autoridades de outro, referindo-se aos parlamentares brasileiros. Sarney evitou fazer comentários sobre a posição que vai defender na reunião do Conselho de Defesa Nacional. Apesar disso, comentou com amigos que é favorável ao projeto Sivam.

— Sou apenas um participante do Conselho, e foi o presidente Fernando Henrique Cardoso quem convocou a reunião. Por isso, é ele que deve dar o tom da reunião — disse o senador.

Sarney admitiu que o Senado não poderá se restringir aos aspectos técnicos do projeto Sivam, como vinha defendendo. Ele também sugeriu que Câmara e Senado procurem coordenar as ações das supercomissões das duas Casas que investigam o caso do grampo nos telefones do embaixador Júlio César Gomes dos Santos e as denúncias contra o Sivam.

— O assunto tornou-se um grande fato político — disse.

02 DEZ 1995

O GLOBO